

PANCs: Plantas alimentícias não convencionais

Emili Cristina da Silva Santos¹, Raquel Lorensini Alberti^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Ibirubá, RS, Brasil.

*Orientadora

O Brasil é um país que apresenta enorme biodiversidade, no entanto, observa-se que essa biodiversidade ainda é pouco conhecida e explorada para utilização no sistema alimentar. Além disso, muitas espécies de vegetais, antes consideradas alimento, foram esquecidas e não estão mais presentes rotineiramente na mesa dos brasileiros. Frente a esta problemática, as plantas alimentícias conhecidas como não convencionais demonstram um grande potencial como alimentação complementar para promover hábitos saudáveis e auxiliar na redução das carências nutricionais. Pretende-se com este trabalho promover o diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-a pela interação com a comunidade. Não se trata mais de estender à sociedade o conhecimento acumulado pela academia, mas de produzir, coletivamente com a sociedade, um conhecimento novo. Para tanto nos utilizaremos de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento. Diante do descrito, o projeto “PANCs: Plantas alimentícias não convencionais” tem como objetivo identificar e investigar os benefícios das PANCs, tanto para o consumo como para a manutenção da biodiversidade, para tal, estamos organizando uma horta de PANCs ou espaço didático no Horto da Biodiversidade do IFRS - Campus Ibirubá. As atividades desenvolvidas são variadas, dentre elas estão: identificação e plantio de PANCs, manutenção do horto, controle de ervas daninhas, produção de mudas e a embelezamento do ambiente utilizando recursos naturais que mantenham o ambiente acolhedor. Em conjunto com as atividades práticas, está sendo organizado um catálogo contendo todas as plantas existentes no espaço e destacando seus principais usos e informações morfológicas, sendo que o mesmo poderá ser apresentado ao público tanto de forma física, quanto de forma digital. Como resultados parciais podemos contar com um amplo número de plantas estabelecidas no horto, um espaço bem cuidado, um catálogo repleto de informações valiosas e de muita importância, e uma estrutura pronta para receber visitação, tanto da comunidade interna como externa, e proporcionar momentos de conhecimento e interação entre todos. Além disso, o cultivo e consumo dessas plantas contribuem para a promoção da segurança alimentar e nutricional pelo seu valor na preservação e resgate da cultura alimentar, e ainda pela sua relevância na preservação da biodiversidade

Palavras-chave: PANCs; Horto; Conhecimento; Catálogo.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX N°39/2024 Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Projeto: PANCs: Plantas alimentícias não convencionais